



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS CURSO DE BACHARELADO EM  
HUMANIDADES**

**ANTONIA ARYANNE MARQUES DE FREITAS**

**O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA ESCOLA  
E O PROGRAMA BUSCA ATIVA ESCOLAR NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA  
COVID-19**

**REDENÇÃO – CE  
2021**

**ANTONIA ARYANNE MARQUES DE FREITAS**

**O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA ESCOLA  
E O PROGRAMA BUSCA ATIVA ESCOLAR NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA  
COVID-19**

Trabalho de Conclusão do Curso – TCC apresentado  
comum dos requisitos à obtenção do título de Bacharel  
em Humanidades, na Universidade da Integração  
Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, do Curso de  
Bacharelado em Humanidades – BHU.

Orientador(a): Profa. Dra. Rosângela Ribeiro da Silva.

**REDENÇÃO-CE  
2021**

## **ANTONIA ARYANNE MARQUES DE FREITAS**

### **O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA ESCOLA E O PROGRAMA BUSCA ATIVA ESCOLAR NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão do Curso – TCC apresentado como um dos requisitos à obtenção do título de Bacharel em Humanidades, na Universidade da Integração Internacional da LusofoniaAfro-brasileira, do Curso de Bacharelado em Humanidades – BHU.

Apresentado em: 23/08/2021

#### **BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Rosangela Ribeiro da Silva** (Orientadora)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

---

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Geranilde Costa e Silva**  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

---

**Dra. Renata de Oliveira Silva**  
Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará – Nutec/UFC

---

**Prof.<sup>a</sup> Adeline de Lima Gouveia Costa**  
Professora da Rede Pública Municipal de Redenção

A minha família e amigos, em reconhecimento a todo o apoio que me oferecem.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, a Deus, pela dádiva de permanecer viva e poder estar aqui, com a felicidade de ver cada amanhecer.

Aos meus pais, Ana Marques de Oliveira e José Pereira de Freitas. Dedico a minha formação como pessoa a vocês, tudo aqui não poderia ter sido concretizada sem a ajuda de vocês meus pais que, no durante a minha vida, proporcionaram-me, os conhecimentos básicos da vida, a integridade, a perseverança, e o respeito ao próximo. Por essa razão, gostaria de agradecer a vocês, por estarem sempre presentes em minha vida, minha imensa gratidão e amor.

As minhas irmãs, Arylanne e Arylenne por me apoiarem sempre, e por todos os momentos de irmandade que estamos a trilhar.

Agradeço em especial o meu marido Tibério Pinheiro Miranda, por ter feito parte dessa etapa da minha vida e por me apoiar incondicionalmente.

À minha orientadora, a Professora Dra. Rosangela Ribeiro, por ter me aceitado como sua orientanda, e para além, por ter se tornado não só uma professora, mas uma amiga e por fazer parte dessa etapa de minha carreira acadêmica. Por ter-me feito olhar com carinho a arte do ser educador e vislumbrar uma educação mais humana e real. E mais ainda pela paciência, incentivo, competência, amizade, segurança nos ensinamentos e suporte que tornaram possível a conclusão deste trabalho.

A UNILAB e a todos os docentes do Instituto de Humanidades, por me proporcionarem experiências maravilhosas durante o bacharelado.

A todos os meus amigos e colegas, em especial ao Felipe Tabosa, Letícia Bezerra e Tayane Lima meus amigos de todas as horas, eu não teria aguentado tanta carga sem vocês e os nossos momentos de descontração.

Eu tô aqui pra quê?  
Será que é pra aprender?  
Ou será que é pra sentar,  
me acomodar e  
obedecer?

Gabriel, O Pensador.

## RESUMO

A inserção das tecnologias na educação há muito tempo vem levantando discursos a favor e contra a sua influência nesse meio, entre essas influências favoráveis, encontram-se as ferramentas de busca (o Busca Ativa Escolar por exemplo), que são utilizadas pela coordenação pedagógica da escola para identificar os estudantes que se encontram afastados da sala de aula. Em 2020, o mundo se deparou com a pandemia da COVID-19, é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, essa doença acarretou modificações drásticas nas atividades humanas, aqui no Brasil não foi diferente, e o setor educacional sofreu com seus impactos. O isolamento social obrigou as escolas a suspenderem suas atividades presenciais, o ensino remoto passou a ser utilizado por todos, em tese. Nesse cenário, instituições de ensino, alunos e familiares precisaram se adaptar ao novo contexto escolar com o uso das tecnologias para darem continuidade às aulas. O presente trabalho tem por objetivo apresentar as estratégias pedagógicas da gestão escolar no contexto de pandemia para o acesso e permanência dos alunos na escola e a influências das ferramentas digitais de busca dos alunos ausentes no município de Aracoiaba (CE), especificamente, na Escola Maria Rodrigues Lopes. Temos como abordagem um viés qualitativo utilizando-se de uma conversa (escuta ativa) realizada no *Google Meet* com professores e a aplicação de um questionário direcionado para a coordenação da escola. Os resultados da pesquisa indicaram que os professores encontraram dificuldades em relação ao uso das ferramentas digitais, além de terem que enfrentar o desinteresse dos estudantes e a falta de acompanhamento familiar em relação às atividades. Sobre a utilização do denominado BuscaAtiva Escolar, foi possível identificar e buscar os alunos “*offline*”, utilizando algumas estratégias para alcançar os mesmos e fazer com que eles dessem continuidade ao ano letivo. Compreende-se que existe a necessidade de equipar minimamente as escolas, a urgência em capacitar os professores para lidar com os recursos tecnológicos e investir em políticas públicas que contemplem os estudantes que não possuem nenhum meio tecnológico para acompanhar as aulas remotas.

**Palavras-chaves:** Tecnologias na Educação; Pandemia da COVID-19; Busca Ativa Escolar.

## **ABSTRACT**

The insertion of technologies in education for a long time has been raising discourses in favor and against their influence in this environment, among these favorable influences are the search tools (the Active School Search, for example), which are used by the pedagogical coordination of school to identify students who are away from the classroom. In 2020, the world was faced with the COVID-19 pandemic, it is an acute respiratory infection caused by the SARS-CoV-2 coronavirus, this disease caused drastic changes in human activities, here in Brazil it was no different, and the educational sector suffered with its impacts. Social isolation forced schools to suspend their in-person activities, remote teaching began to be used by everyone, in theory. In this scenario, educational institutions, students and families needed to adapt to the new school context with the use of technologies to continue classes. This paper aims to present the pedagogical strategies of school management in the context of a pandemic for the access and permanence of students in school and the influences of digital search tools for absent students in the municipality of Aracoiaba (CE), specifically, at Escola Maria Rodrigues Lopes. We approach a qualitative bias using a conversation (active listening) held on Google Meet with teachers and the application of a questionnaire aimed at the coordination of the school. The survey results indicated that the teachers found difficulties in relation to the use of digital tools, in addition to having to face the students' lack of interest and the lack of family monitoring in relation to the activities. About the use of the so-called Active School Search, it was possible to identify and search for students “offline”, using some strategies to reach them and make them continue the school year. It is understood that there is a need to minimally equip schools, an urgent need to train teachers to deal with technological resources and invest in public policies that address students who do not have any technological means to monitor remote classes.

**Keywords:** Technologies in Education; COVID-19 pandemic; Active School Search.

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

**UNILAB** - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

**SEI** – Secretaria Especial de Informática

**MEC** – Ministério da Educação

**PSEC** – Plano Setorial de Educação e Cultura

**UNICAMP** – Universidade Estadual de Campina

**UFRJ** – Universidade Federal do Rio de Janeiro

**UFRGS** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**PROINFO** – Programa Nacional de Tecnologia Educacional

**NTE** – Núcleo de Tecnologia Educacional

**EAD** – Ensino a Distância

**AVA** – Ambiente Virtual de Aprendizagem

**PAD** – Plano de Atividades Domiciliares

**PEC** – Plano de Execução Curricular

**PAIC** – Programa de Alfabetização na Idade Certa

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>11</b> |
| <b>2. RETROSPECTIVA DAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS.....</b>  | <b>13</b> |
| <b>3. METODOLOGIA.....</b>  | <b>18</b> |
| <b>4. AS TECNOLOGIAS NO MOMENTO DE PANDEMIA.....</b>  | <b>19</b> |
| <b>5. A IMPORTÂNCIA DA “BUSCA ATIVA ESCOLAR” NO MOMENTO DE<br/>PANDEMIA E AS AULAS REMOTAS.....</b> | <b>25</b> |
| <b>6. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>   | <b>29</b> |
| <b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>   | <b>31</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>33</b> |
| <b>ANEXOS.....</b>  | <b>35</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca apresentar alguns apontamentos referentes ao uso das tecnologias na educação e como está sendo desenvolvido o Programa de Busca Ativa nesse momento de pandemia da COVID-19. A investigação real sobre as tecnologias iniciou-se antes da chegada da pandemia, mais precisamente em 2018, com o Projeto de Pesquisa “As Tecnologias da Informação e da Comunicação como Recurso Pedagógico na Gestão Escolar”, coordenado pela professora Dr.<sup>a</sup> Rosângela Ribeiro da Silva. Neste período o foco era analisar os recursos físicos e pedagógicos para a realização das aulas.

Em 2019 na Semana Universitária da UNILAB a equipe apresentou o trabalho “As Tecnologias da Informação e da Comunicação como Recurso Pedagógico na Gestão Escolar: de escolas públicas no maciço de Baturité”. Já na VII Semana Universitária da UNILAB (de 2020 que foi apresentada em 2021) a equipe apresentou a pesquisa com o tema: “Educação Remota em Tempos de Pandemia: Desafios e Possibilidades no Município de Aracoiaba – CE”. Esse último voltou-se a observar os recursos que os professores e alunos possuem nesse período de aulas remotas.

Ao realizar as atividades do projeto antes da pandemia foi possível observar as dificuldades que as escolas públicas enfrentam para disponibilizar o uso das tecnologias para os professores e alunos, dificuldades essas que na maioria das escolas entrevistadas foi identificado problemas estruturais como a falta de espaço, ou de equipamentos, ou instalação elétrica não apropriada, além da falta de profissionais qualificados para trabalhar e usar os materiais tecnológicos.

Já com a continuidade da pesquisa, e as adaptações em relação ao viés que as escolas tomaram sobre as aulas remotas, um novo cenário na educação pública se instaurou e que acabou por agravar mais ainda as desigualdades entre os que dela necessitam. Com essas informações já obtidas tornou-se necessário realizar uma análise de como as escolas estão lidando em meio a essa crise e quais as ferramentas tecnológicas que estão utilizando nessa jornada. Com o auxílio do Programa Busca Ativa Escolar, as crianças e adolescentes que estavam distantes da escola podem ser identificados, e com isso pode-se estipular estratégias de como atender esses jovens para que não evadam da escola e que tenham o mínimo de prejuízo escolar.

Nosso objetivo, durante essa pesquisa, é refletir sobre as contribuições do Programa para o desenvolvimento educacional, ao auxiliar as escolas a identificar e trazer de volta os estudantes matriculados, que se encontram ausentes. Durante o momento da pesquisa,

observou-se que esse Programa é um forte aliado da gestão das escolas durante as aulas remotas, pois o Busca Ativa Escolar é utilizado para identificar e acompanhar crianças e adolescentes em risco de evasão escolar.

Esta pesquisa teve como metodologia primeiramente uma pesquisa teórica-bibliográfica, na qual buscou-se analisar as considerações de outros autores a respeito do uso da tecnologia na educação e a importância de ferramentas digitais que auxiliem para a identificação e recuperação das crianças e adolescentes que abandonam os estudos no período letivo, para isso, os materiais como livros, anais e artigos foram extraídos de plataformas digitais sendo o Google Acadêmico; SciELO, dentre outros. Já a observação investigativa, se deu por meio da análise de um trabalho acadêmico – realizado no atual cenário – a princípio com a permissão dos professores envolvidos e da coordenação da escola selecionada para a realização da pesquisa. Tudo foi concretizado, através do Google Meet, em um momento de escuta ativa. Com essa abordagem todos os procedimentos de vigilância sanitária foram obedecidos.

Para dar conta do que a pesquisa propõe apresentar, no primeiro tópico do referencial teórico apresentou-se brevemente, uma retrospectiva do uso das tecnologias nas escolas, apontando quando foram dados os primeiros passos no cenário brasileira, suas contribuições até os dias atuais. Já no segundo tópico, o texto aborda sobre as tecnologias no momento de pandemia, além de expor algumas análises em artigos que tratam sobre esse tema, também estão expostos relatos dos professores da escola EEIEF Maria Rodrigues Lopes sobre as dificuldades e facilidades das tecnologias nesse momento.

E o terceiro momento aborda o foco real do trabalho que é sobre a importância da “Busca Ativa Escolar”, além de apresentar o que é o Programa, exibindo relatos de alguns representantes da EEIEF Maria Rodrigues Lopes, sobre sua contribuição na pesquisa e acompanhamento dos estudantes que estão “*offline*”. E por fim, nas considerações finais, tratamos das observações que se conseguiu no processo da pesquisa.

## 2. RETROSPECTIVA DAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação é um dos mais poderosos meios que pode vir a potencializar o processo de construção de conhecimento e revolucionar as abordagens educacionais tradicionais. Partindo desta observação, poderíamos datar o início da informática na educação brasileira em meados dos anos 70, quando foi discutido o uso de computadores no ensino de Física e que as primeiras demonstrações do uso do computador na educação ocorreram no Rio de Janeiro, no ano de 1973. (MORAES, 1997). Moraes (1997) cita a criação de um órgão executivo que tinha por finalidade regulamentar, supervisionar e fomentar o desenvolvimento e a transição tecnológica no Brasil em plena época de ditadura militar. O órgão era a Secretaria Especial de Informática (SEI) e tinha como responsabilidade a:

[...] coordenação e execução da Política Nacional de Informática, buscava-se fomentar e estimular a informatização da sociedade brasileira, voltada para a capacitação científica e tecnológica capaz de promover a autonomia nacional, baseada em princípios e diretrizes fundamentados na realidade brasileira e decorrentes das atividades de pesquisas e da consolidação da indústria nacional. Entretanto, para o alcance de seus objetivos seria preciso estender as aplicações da informática aos diversos setores e atividades da sociedade, no sentido de examinar as diversas possibilidades de parceria e solução aos problemas nas diversas áreas intersetoriais, dentre elas educação, energia, saúde, agricultura, cultura e defesa nacional. (MORAES, 1997. p. 02)

Com o auxílio da SEI, o Ministério da Educação tomou a frente desse processo, já que a adequação da relação informática e educação seriam importantes para se alcançar a meta de uma sociedade informatizada. Em 1982, o MEC tomou para si a responsabilidade da criação de instrumentos necessários para o desenvolvimento de projetos e estudos que permitissem a realização de investigações na área. No mesmo período foram criadas as primeiras diretrizes constituídas no III Plano Setorial de Educação e Cultura (III PSEC), referente ao período de 1980 até 1985. Segundo estas:

Essas diretrizes apontavam e davam o devido respaldo ao uso das tecnologias educacionais e dos sistemas de computação, enfatizando as possibilidades desses recursos colaborarem para a melhoria da qualidade do processo educacional, ratificando a importância da atualização de conhecimentos técnico-científicos, cujas necessidades tinham sido anteriormente expressas no II Plano Nacional de Desenvolvimento - II PND, referente ao período de 1975-1979. (MORAES, 1997. p. 02).

As instituições pioneiras sobre o uso de computadores na educação foram: a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. A UNICAMP e a UFRGS realizaram projetos que exploravam a potencialidade do uso do computador em uma

Linguagem Logo<sup>1</sup>. No período de 25 a 27 de agosto de 1981 ocorreu o I Seminário Nacional de Informática na Educação, realizado na Universidade de Brasília, esse seminário contou com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais, algumas recomendações norteadoras que foram estabelecidas na época até hoje continuam influenciando as políticas públicas na área. Nessa época foi criado o Projeto EDUCOM.

Já em 1982 foi realizado o II Seminário Nacional de Informática na Educação, e esse teve como pauta reflexões nas áreas da psicologia, educação, sociologia e informática, além de apresentar o uso do computador na escola como uma ferramenta de auxílio do desenvolvimento intelectual do aluno. Vale ressaltar que as ações de desenvolvimento da informática na educação foram desenvolvidas no tempo do Regime Militar, com isso os programas tinham uma abordagem tecnicista e não focavam nas necessidades da sociedade ou do contexto da época.

A autora apresentou uma cronologia, a qual será apresentada logo abaixo com as datas de criação, e o fato daquele referido momento:

**Agosto/81** Realização do I Seminário de Informática na Educação, Brasília/DF, UNB. Promoção MEC/SEI/CNPq.

**Dezembro/81** Aprovação do documento: Subsídios para a implantação do programa de Informática na Educação - MEC/SEI/CNPq/FINEP.

**Agosto/82** Realização do II Seminário Nacional de Informática na Educação, UFBA/Salvador/Bahia.

**Janeiro/83** Criação da Comissão Especial Nº 11/83- Informática na Educação, Portaria SEI/CSN/PR Nº 001 de 12/01/83.

**Julho/83** Publicação do documento: Diretrizes para o estabelecimento da Política de Informática no Setor de Educação, Cultura e Desporto, aprovado pela Comissão de Coordenação Geral do MEC, em 26/10/82

**Agosto/83** Publicação do Comunicado SEI solicitando a apresentação de projetos para a implantação de centros-piloto junto às universidades.

**Março/84** Aprovação do Regimento Interno do Centro de Informática Educativa CENIFOR/FUNTEVÊ\_, Portaria nº 27, de 29/03/84.

**Julho/84** Assinatura do Protocolo de Intenções MEC/SEI/CNPq/FINEP/ FUNTEVÊ\_ para a implantação dos centros-piloto e delegação de competência ao CENIFOR.

**Julho/84** Expedição do Comunicado SEI/SS nº 19, informando subprojetos selecionados: UFRGS, UFRJ, UFMG, UFPe e UNICAMP. (MORAES,1997. p. 02).

Após o término da Ditadura Militar, as ações voltadas para as tecnologias no espaço escolar permaneceram. Para orientar todas as ações realizadas até o período de 1997, com a criação do PROINFO.

**Agosto /85** Aprovação do novo Regimento Interno do CENIFOR, Portaria FUNTEVÊ\_ nº246, de 14/08/85.

**Setembro/85** Aprovação Plano Setorial: Educação e Informática pelo CONIN/PR.

**Fevereiro/86** Criação do Comitê Assessor de Informática na Educação de 1º e 2º

---

<sup>1</sup>Em informática, Logo é uma linguagem de programação interpretada, voltada para crianças, jovens e até adultos. É utilizada com grande sucesso como ferramenta de apoio ao ensino regular e por aprendizes em programação de computadores. Disponível em: Logo – Blog Software Livre na Educação – UFRGS. <https://www.ufrgs.br>

graus - CAIE/SEPS.

**Abril/86** Aprovação do Programa de Ação Imediata em Informática na Educação.

**Mai/86** Coordenação e Supervisão Técnica do Projeto EDUCOM é transferida para a SEINF/MEC.

**Julho/86** Instituição do I Concurso Nacional de "Software" Educacional e da Comissão de Avaliação do Projeto EDUCOM:

**Abril/87** Extinção do CAIE/SEPS e criação do CAIE/MEC.

**Junho/87** Implementação do Projeto FORMAR I, Curso de Especialização em Informática na Educação, realizado na UNICAMP.

**Julho/87** Lançamento do II Concurso Nacional de Software Educacional.

**Novembro/87** Realização da Jornada de Trabalho de Informática na Educação: Subsídios para políticas, UFSC, Florianópolis/SC.

**Novembro/87** Início da Implantação dos CIED.

**Setembro/88** Realização do III Concurso Nacional de Software Educacional.

**Janeiro/89** Realização do II Curso de Especialização em Informática na Educação - FORMAR II

**Mai/89** Realização da Jornada de Trabalho Luso Latino-Americana de Informática na Educação, promovida pela OEA e INEP/MEC, PUC/Petrópolis/RJ. (MORAES,1997. p. 02).

Com a extinção da Secretaria Especial de Informática (SEI), o Ministério da Educação passou a coordenar e acompanhar todas as ações voltadas para a área educacional, e nesse período surgiu o PRONINFE, assim como descrito na cronologia:

**Outubro/89** Instituição do Programa Nacional de Informática Educativa PRONINFE na Secretária-geral do MEC.

**Março/90** Aprovação do Regimento Interno do PRONINFE.

**Junho/90** Restruturação ministerial e transferência do PRONINFE para a SENETE/MEC.

**Agosto/90** Aprovação do Plano Trienal de Ação Integrada - 1990/1993.

**Setembro/90** Integração de Metas e objetivos do PRONINFE/MEC no PLANIN/MCT.

**Fevereiro/92** Criação de rubrica específica para ações de informática educativa no orçamento da União.

**Abril/ 1997** Lançamento do Programa Nacional de Informática na Educação PROINFO<sup>2</sup>. (MORAES,1997. p. 02).

Em relação ao PROINFO, esse programa implantou os Núcleos de Tecnologia Educacional, esses núcleos serviam para auxiliar no processo de informatização. E tinha como responsabilidade realizar as seguintes ações:

“sensibilização e motivação das escolas para incorporação da tecnologia de informação e comunicação;  
apoio ao processo de planejamento tecnológico das escolas para aderirem ao projeto estadual de informática na educação;  
capacitação e reciclagem dos professores e das equipes administrativas das escolas;  
realização de cursos especializados para as equipes de suporte técnico;  
apoio (help-desk) para resolução de problemas técnicos decorrentes do uso do computador nas escolas;  
assessoria pedagógica para uso da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem;  
acompanhamento e avaliação local do processo de informatização das escolas” (PROINFO)<sup>2</sup>.

Os NTE's eram dotados de uma infraestrutura adequada e possuía educadores e

<sup>2</sup> Todas essas informações foram extraídas tal qual o texto que Moraes (1997) apresentou em seu trabalho e a referência encontra-se na bibliografia no fim do trabalho.

especialistas em tecnologia, esses profissionais além de auxiliar as escolas no processo de adaptação e incorporação também realizavam a capacitação dos professores, que por consequência essa capacitação tinha o intuito de qualificar os educadores no processo educacional.

É importante lembrar que a Constituição brasileira de 88 apresenta um capítulo voltado para a área da ciência, tecnologia e inovação, que atualmente apresenta no Art.218 o seguinte texto:

Art. 218. O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação.

§ 1º A pesquisa científica básica e tecnológica receberá tratamento prioritário do Estado, tendo em vista o bem público e o progresso da ciência, tecnologia e inovação.

§ 2º A pesquisa tecnológica voltará-se-á preponderantemente para a solução dos problemas brasileiros e para o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional.

§ 3º O Estado apoiará a formação de recursos humanos nas áreas de ciência, pesquisa, tecnologia e inovação, inclusive por meio do apoio às atividades de extensão tecnológica, e concederá aos que delas se ocupem meios e condições especiais de trabalho.

§ 4º A lei apoiará e estimulará as empresas que invistam em pesquisa, criação de tecnologia adequada ao País, formação e aperfeiçoamento de seus recursos humanos e que pratiquem sistemas de remuneração que assegurem ao empregado, desvinculada do salário, participação nos ganhos econômicos resultantes da produtividade de seu trabalho.

§ 5º É facultado aos Estados e ao Distrito Federal vincular parcela de sua receita orçamentária a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica.

§ 6º O Estado, na execução das atividades previstas no caput, estimulará a articulação entre entes, tanto públicos quanto privados, nas diversas esferas de governo.

§ 7º O Estado promoverá e incentivará a atuação no exterior das instituições públicas de ciência, tecnologia e inovação, com vistas à execução das atividades previstas no caput. (SENADO FEDERAL, 2021)

Em paralelo a esses avanços temos também a evolução das aulas EAD, que é uma modalidade na qual o professor e o aluno encontram-se distantes um do outro, ao longo da sua história a educação a distância foi realizada por meio de correspondência, depois disso através das aulas gravadas e transmitidas na TV, - um exemplo é o TELECURSO – e atualmente existem as salas virtuais conhecidas como AVA, nas quais as turmas podem interagir uns com os outros e em determinado período tirar dúvidas com os monitores.

Esse avanço deu oportunidade a muitas pessoas de concluírem os estudos. Para Moran (2002) o uso da tecnologia é:

ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes (Moran, 2002, p. 1, apud OLIVEIRA, et. al. 2019).

Os avanços tecnológicos contribuíram bastante para o desenvolvimento

educacional e após tantos avanços, programas e estratégias criadas para estabelecer o uso apropriado da informática na educação, todos nós somos pegos de surpresa com a total dependência dos meios de comunicação e o uso das ferramentas tecnológicas para conseguirmos manter as aulas e o ensino de nossos jovens.

A pandemia não afetou só os setores económicos, de saúde e sociais, mas afetou também o “como fazer educação!”, as aulas presenciais foram trocadas por aulas remotas, as escolas antes cheias, agora estão quase vazias e os pais que deixavam seus filhos na escola para irem trabalhar, agora precisam se adaptar ao “*home office*” e ainda ter que ensinar os filhos os conteúdos e as atividades escolares.

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa foi explanada mediante referenciais bibliográficos e é constituída, principalmente, de artigos científicos. Por tanto, os materiais utilizados foram extraídos das plataformas eletrônicas: Scielo e Google Acadêmico. Segundo Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é:

[...] aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos constantes dos textos. (SEVERINO, 2007, p. 122)

É importante ressaltar que a pesquisa bibliográfica não é uma simples cópia de outros trabalhos já existentes ou uma reprodução do que já foi dito, mas sim, a pesquisa bibliográfica é um instrumento que possibilita a análise de um determinado tema ou objeto soba perspectiva de um outro olhar, é a fomentação para um novo ponto de vista.

Já a escuta ativa, se deu por meio de um bate papo com alguns professores e um diretor da rede de ensino público do município de Aracoiaba – realizado no atual cenário – a princípio com a permissão de todos os participantes, essa escuta ocorreu através do Google Meet e um breve questionário, simples, o qual o diretor respondeu em relação ao Programa Busca Ativa Escolar. A pesquisa foi realizada totalmente por meio remoto, seguindo as normas de vigilância sanitária.

Em relação ao momento de escuta, o processo se baseou na Pedagogia da Escuta de Loris Malaguzzi, que tem o propósito do “quero aprender como a criança aprende”, essa pedagogia pode ser adequada para o cotidiano, e foi esse o processo desenvolvido. Uma pergunta chave foi feita (lhes foi pedido para comentarem sobre: como estava sendo esse momento de aulas remotas?) para os participantes, e esses relataram como foi o processo, as dificuldades, as angústias, o sentimento de esperança, entre outros relatos.

Em relação às informações da escola, a Escola de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Maria Rodrigues Lopes, está localizada na comunidade de Jenipapeiro, na zona rural de Aracoiaba – CE, e atende desde a creche até o 9º ano do ensino fundamental. A EEIEF Maria Rodrigues Lopes dispõe de 01 diretor, 01 secretária escolar, 01 coordenadora, 05 auxiliares de serviço, 02 merendeiras, 02 porteiros, 02 vigias noturnos (revezam a noite de trabalho), 03 monitores de transporte. A escola possui atualmente 11 professores titulares de sala e possui 157 alunos matriculados no presente momento (agosto de 2021).

#### 4. AS TECNOLOGIAS NO MOMENTO DE PANDEMIA

Ao observar o tópico anterior, é possível verificar o crescimento que as tecnologias da informação tiveram. Elas se expandiram consideravelmente a partir do final do século XX, são importantes, pois estão presentes no dia a dia das pessoas, além disso, as ferramentas tecnológicas são excelentes aliadas para a realização de atividades em variados campos. O campo escolar por ser um ambiente de apresentação de propostas e pontos de vista também consegue se apropriar facilmente dessas ferramentas tecnológicas, ajudando nas atividades escolares, objetivando o acompanhamento do processo de modernização das práticas pedagógicas. (FERNANDES; DIAS; ARAGÃO, 2016). Seguindo essas observações, todos os estudantes serão capazes de suas habilidades no uso dos recursos tecnológicos.

É notório que nas Leis, programas e projetos desenvolvidos para a área tudo transparece que o caminho é o certo, no entanto quando se é realizado uma pesquisa de investigação nas escolas públicas, é possível identificar que essas políticas não chegam a todos como se deveria. E com uma situação de pandemia mundial devido a Covid-19, que tem um alto teor transmissível e chega a ser bastante letal, vários âmbitos de nossas vidas tiveram que passar por mudanças e adaptações. Não sendo diferente com as escolas e instituições de ensino, que tiveram que se reinventar para que suas atividades não cessassem.

Com a implantação das aulas remotas emergências em março de 2020<sup>3</sup>, os professores tiveram que aprender a utilizar as tecnologias digitais e de comunicação, como: o Google Meet, o Zoom, WhatsApp, o Telegram, o Google Classroom, entre outros, essas plataformas ocuparam um papel de destaque no contexto das aulas remotas. No entanto, o problema inicial das aulas remotas foi o pouco ou nenhum conhecimento das tecnologias no que se refere aos professores.

Para ter um contato com os professores, foi realizada uma web escuta ativa para conseguir ter acesso ao posicionamento dos professores nesse período. Em relação a esse momento, de escutar, extraímos um trecho do poema de Rubem Alves, Escutatória:

Parafrazeio o Alberto Caetano: “Não é o bastante ter ouvidos para ouvir o que é dito; é preciso também que haja silêncio dentro da alma”. Daí a dificuldade: a gente não aguenta ouvir o que o outro diz sem logo dar um palpite melhor, sem misturar o que ele diz com aquilo que a gente tem a dizer... (RUBEM ALVES).

Como o trecho diz, é preciso saber ouvir, e o ouvir é em sentido de parar, escutar e

---

<sup>3</sup> Os decretos, tanto do MEC, como o municipal que tratam da suspensão das aulas presenciais estão dispostos nos anexos. O Decreto municipal encontra-se disponível no endereço: [https://aracoiaiba.ce.gov.br/arquivos/782/DECRETOS\\_004\\_2020\\_0000001.pdf](https://aracoiaiba.ce.gov.br/arquivos/782/DECRETOS_004_2020_0000001.pdf)

ter empatia, não o que fazemos hoje, que é interromper o outro, julgar, impor a nossa opinião e não perceber o outro. Durante a escuta ativa, realizada com os professores, alguns relataram dificuldades com o manuseio dessas ferramentas, ou em relação a má qualidade da internet ou até pior, a falta de equipamentos que pudessem ser utilizados para trabalhar durante as aulas. Em um determinado momento a professora comenta que o seu aluno lhe explicou como usar a ferramenta eletrônica. Quando os professores relatam das dificuldades que enfrentaram no início das aulas remotas, António Nóvoa (1992) descreve que:

As escolas não podem mudar sem o empenhamento dos professores; e estes não podem mudar sem uma transformação das instituições em que trabalham. O desenvolvimento profissional dos professores tem que estar articulado com as escolas e os seus projectos. (NÓVOA, 1992. p. 17)

Trazendo essa observação para o contexto das escolas públicas do município de Aracoiaba (CE) e o seu quadro de docentes, poucos são os profissionais que possuem um bom conhecimento das tecnologias da informação, e antes da implantação das aulas remotas os gestores maiores não lhes ofereciam tal capacitação, só após o início as aulas a distância e as dificuldades apresentadas pelos professores foi que surgiram cursos gratuitos de formação das tecnologias para os docentes (Um exemplo de curso que está sendo ofertado atualmente é o curso “Competências Digitais para a Docência”, ofertado pela Coded).<sup>4</sup>

Segundo Lacerda (2011), é muito importante e necessário que os docentes superem as dificuldades tecnológicas e consigam se apropriar de estratégias dinâmicas, apropriadas para as transformações sociais. Nesse cenário, os professores precisam melhorar suas práticas educativas, adaptá-las as ferramentas que podem ser utilizadas no momento e trabalhar o máximo que puderem com a criatividade, e com isso conseguir fazer com que cada vez mais os alunos se integrem às atividades e consigam obter conhecimento por meio das plataformas digitais.

Além dessas dificuldades constantes no início das aulas remotas, outras questões também foram destaque nesse processo, como a ausência e a pouca participação dos estudantes nas aulas e no retorno das atividades. Em alguns casos o estudante não tinha internet ou o equipamento adequado para acompanhar as aulas online, já em outros momentos o estudante só dava retorno ao professor no horário que o responsável chegava em casa e entregava o celular para acompanhar o conteúdo no WhatsApp. Esse período agravou mais ainda a questão das desigualdades sociais.

---

<sup>4</sup>A Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded) da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc-CE), em funcionamento no Centro de Educação a Distância (CED), tem como competência central o apoio à inovação e à modernização do processo de ensino e aprendizagem fomentado pela formação docente ofertada sistematicamente à rede de escolas públicas estaduais, com o apoio das Credes/Sefor e as escolas públicas municipais por meio do regime de colaboração.

Analisando essas questões problemáticas, é importante ressaltar que o problema não está concentrado apenas nos estudantes e educadores, mas também é responsabilidade do meio, visto que não existe uma estabilidade política e econômica que possa suprir tais dificuldades. E mais uma vez, torna-se claro que a questão socioeconômica atual é bastante preocupante e a curto e longo prazo pode acarretar uma crise econômica ainda maior. (PINTO; CORONEL; MÜLLER, 2020).

A dinâmica do capital se intensificou mais ainda nesse período pandêmico, deixando mais claro as desigualdades sociais. As autoras, Rabelo, Segundo e Jimenez (2009) esclarecem essa questão social no contexto da educação, ao realizarem um apanhado histórico, e ressaltam que esse processo de reprodução é condicionado ao tempo, podendo apresentar diferentes formas, baseado nas relações e necessidades dos meios. Isso é observado no momento de definir a educação, que funciona conforme as exigências de determinado tipo de sociedade. E por fim, as autoras enfatizam que:

a crise educacional é entendida como uma defasagem entre as exigências do sistema produtivo globalizado e as possibilidades do sistema educacional, defasagem essa a ser sanada com base na vontade política, na cooperação e na parceria... (RABELO, SEGUNDO, JIMENEZ. 2009 p. 20)

Sendo assim, nesse momento de isolamento e distanciamento social, os estudantes que tinham material e apoio dos pais, conseguem sem muitos danos dar continuidade às atividades educativas, já os estudantes que não possuem esse privilégio, ficam à mercê do tempo, acompanhando parcialmente as atividades propostas pois as escolas enviam atividades impressas. Pereira (2021), em sua pesquisa faz uma importante consideração em relação às desigualdades sociais:

[...] o período da pandemia destaca a desigualdade social existente no país, haja vista que vários estudantes não disponibilizam de condições mínimas de acesso à internet e equipamentos de qualidade para poder participar das aulas. Com isso, os alunos que não recebem subsídios acabam em situações de desvantagem na aprendizagem. Contudo, a Secretaria Municipal de Educação visando minimizar o problema disponibiliza atividades impressas. (PEREIRA, 2021. p. 37)

Essa estratégia de atividades impressas é utilizada pelas escolas públicas no município de Aracoiaba, contemplando os estudantes que não conseguem acompanhar de forma alguma as aulas remotas. Algumas estratégias utilizadas para o envio do material impresso são por meio de parcerias: o professor realiza a entrega domiciliar, ou o agente de saúde da comunidade, ou a entrega das atividades são realizadas no momento da entrega do kit de alimentos uma vez ao mês no pátio da escola e também nos momentos da Busca Ativa Escolar, quando a equipe da escola vai na casa do estudante.

Quando as atividades são entregues pela equipe escolar, as orientações em relação

a como proceder no desenvolvimento das atividades são devidamente informadas aos pais, responsáveis e o aluno. Porém essa estratégia não é tão eficiente pois depende das interações dos colaboradores e familiares, para que essas atividades cheguem às mãos dos estudantes. Além disso, também tem o fator das normas de vigilância sanitária, já que só é possível a realização dessas interações quando as normas estão mais brandas.

Outro ponto que as aulas remotas atingem os professores negativamente é em relação a questão do tempo, pois antes o docente tinha uma carga horária fixada para acompanhar os alunos em sala de aula, mas a pandemia fez com que o normal fosse alterado para uma realidade de adaptações. O professor precisa atender os estudantes conforme o momento que o educando tem disponível, e isso pode ser a noite, ou nos finais de semana. Alguns professores conseguem estipular um dia de retorno dessas dúvidas, mas outros professores não conseguem deixar de sinalizar um retorno das dúvidas.

Em relação a essa questão do tempo e os desafios das aulas remotas nesse momento de pandemia, uma professora comentou que:

"Os meninos falam que já estão cansados, não sabem dizer que já estão saturados, os pais também não sabem o que fazer, como ajudar seus filhos, e nós professores precisamos dar suporte para esses meninos, dar retorno das atividades, cuidar das devolutivas e os planos de aula. É preciso cuidar do emocional desses meninos, das famílias, muitos pais não têm suporte para amparar esses meninos, e eles só podem contar com a gente. E trabalhar as habilidades pedagógicas nesse momento é muito abstrato. Porque estamos muito distantes de algumas realidades dos nossos alunos. Porque até conseguimos alcançar algumas realidades, pois alunos que eram síncronos passam a ser assíncronos, o assíncrono passa a ser offline, o celular não funciona, a gente perde todo o contato. Até com a busca ativa, fica limitado de encontrar, de chegar em nossos alunos".

Os professores são fortes aliados no processo de identificação dos alunos que não estão dando retorno, isso porque, é através da frequência das aulas e do retorno das atividades que a escola fica informada sobre quantos estudantes estão participando, outro ponto importante é que o docente é quem tem contato mais direto com o estudante e a família. Eles também participam das visitas domiciliares. Outra professora comenta que:

2020 foi um ano muito desafiador, pode até ser considerado o mais difícil. As aulas presenciais já requerem muito do professor, mas essas aulas remotas são muito mais difíceis, em alguns momentos o professor se sente angustiado, mas como existe suporte, que são as formações, ela pode contribuir mais ainda para o aprendizado, contribuir com novas metodologias e aliviar mais a carga.

É importante reconhecer o caráter excepcional do atual momento, fazendo isso é possível refletir "o antes, o agora e o depois", nos fazendo reconhecer um antes no qual as escolas não estavam preparadas para tal momento, e as formações dos professores quase ou nada, absorve as questões relacionadas às temáticas do uso das novas tecnologias de comunicação e informação com finalidade pedagógica. No presente momento – o agora – a

educação precisou de maneira emergencial implantar o ensino remoto, (em decorrência da pandemia, as aulas presenciais foram suspensas por tempo indeterminado) e os professores foram instruídos a realizar pequenas explicações via *Meet* ou gravar vídeos e postá-los no *WhatsApp*, nos grupos criados para acompanhar as turmas nas aulas remotas.

Durante as aulas remotas a Secretaria de Educação informou para o núcleo gestor e os professores que os planos de aula seriam realizados por meio dos PAD's<sup>5</sup>, que é o Plano de Atividades Domiciliares, esses planos eram elaborados para a duração de um mês e além das habilidades e componentes que seriam trabalhadas, o professor teria que informar as metodologias e a divisão da carga horária. Já em 2021, além de elaborar o PAD, os professores passaram a apresentar para a escola e secretaria de educação o PEC, Plano de Execução Curricular, esse tinha um corpo quase igual ao PAD, no entanto esse era mais amplo, pois deveria ser elaborado com o propósito de ser usado no bimestre<sup>6</sup>.

E por fim (pós pandemia na educação), que nos traz diversos desafios a serem travados, um deles é a retomada das aulas presenciais. Primeiramente é essencial que todos já estejam vacinados, em relação aos professores do município de Aracoiaba, eles já tomaram a primeira dose da vacina no mês de junho de 2021, com previsão da segunda dose para agosto, com isso espera-se que a volta gradativa das atividades presenciais não seja mais tão perigosa. No dia 27 de agosto do presente ano o município deu o primeiro passo no processo de vacinação dos jovens munícipes, na data mencionada foram vacinados os jovens com 17 anos acima. Os demais entre 12 até 16 anos serão vacinados seguindo o calendário que a Secretaria de Saúde for informando. Agora em relação ao retorno, segundo as orientações do Guia de Retorno das Atividades Presenciais na Educação Básica, do Ministério da Educação (MEC), recomenda-se que:

1. Atualizar a lista de todas as pessoas envolvidas na instituição de ensino, todos os profissionais da educação e alunos, com os respectivos contatos;
2. Verificar como está o processo de elaboração do Plano de Retorno das atividades escolares presenciais, destacando os pontos centrais deste Plano;
3. Avaliar e definir se o retorno será de forma gradual ou se os alunos vão retornar todos de uma vez, bem como se a opção será pelo ensino híbrido ou pelo ensino remoto para alguma das séries ou etapas.
4. Avaliar todo o ambiente de trabalho, observando como estão as condições físicas e estruturais e se há condições de atender a retomada presencial das aulas, o trabalho administrativo e de serviços gerais (manutenção e limpeza);
5. Avaliar a adequabilidade da ventilação dos espaços da escola;
6. Verificar as condições de trabalho de todos profissionais da educação, inclusive a existência de EPIs suficientes para todas as pessoas que trabalham com recepção,

---

<sup>5</sup>O PAD e o PEC são documentos elaborados para o momento de aulas remotas, tem o efeito do plano de aula mensal e bimestral, só que adaptados e eles foram apresentados pela CREDE 8 (Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação).

<sup>6</sup>Os modelos do Plano de Atividades Domiciliares (PAD) e do Plano de Execução Curricular (PEC) estão disponíveis em anexo.

manutenção e limpeza;

7. Avaliar se as condições de higiene de todos os espaços estão adequadas, com água, sabonete de limpeza das mãos e álcool em gel 70% disponíveis para todos;

8. Definir formas de garantir a frequência adequada da limpeza dos ambientes, cuidando do suprimento de água sanitária, álcool, materiais descartáveis, entre outros, e também de equipe suficiente para o trabalho;

9. Decidir como será o processo de alimentação dos alunos: se ocorrerá dentro das salas de aula ou em cantinas/refeitórios, se há espaço de atendimento para garantir a distância mínima entre pessoas, se há condições para revezamento de horários; como será a distribuição de alimentos;

10. Criar mecanismos para monitorar o cumprimento das medidas sociais e sanitárias;

11. Analisar se há condições para realizar treinamento e capacitação da comunidade acadêmica;

12. Verificar se há equipe preparada para realizar ações permanentes de sensibilização de estudantes, pais ou responsáveis. (MEC, 2021)

No momento já estão sendo retomadas por algumas cidades e instituições privadas, as aulas presenciais, mas tudo aos poucos e com todos os cuidados sanitários exigidos<sup>7</sup>. As escolas públicas de Aracoiaba (CE) ainda permanecem com as aulas remotas, tendo o dia 02 de agosto a data de início do segundo semestre. A previsão para a retomada das aulas presenciais será de modo, gradual e está prevista para o dia 20 de setembro (mas tudo depende dos resultados e do controle do contágio, caso ocorra um aumento de casos de COVID-19 no município, essa data pode ser adiada). O plano de retomada no município está disposto da seguinte forma, a primeira fase só irá retornar o presencial as turmas – 2º ano, 5º ano, 9º ano e EJA, a segunda fase serão as demais turmas dos anos iniciais (3º, 4º e 6º ano) e na terceira fase são: 1º, 7º, 8º ano e Educação Infantil. (creche, 4 anos e 5 anos).<sup>8</sup>

Em relação a retomada das atividades presenciais, a pandemia nos trouxe repercussões sem precedentes em diferentes setores da educação, tanto privada como a pública, da educação básica as instituições de ensino superior, todos nós estamos diante de uma situação complicada, que se iniciou em março de 2020<sup>9</sup>, quando as aulas presenciais foram suspensas, e agora, nos encontramos em um impasse, de como deve ser realizada a retomada das aulas presenciais e se é possível esse evento acontecer ainda no ano de 2021. Os riscos são muitos, a Covid-19 a cada momento apresenta uma nova variante, e o Brasil, diante de muitos outros países é um dos que se encontra mais atrasado em questão de vacinação da população, e até mesmo em aceitação dos riscos que essa doença causa.

---

<sup>7</sup> Segundo o DECRETO Nº34.128, de 26 de junho de 2021 que o Governador do Estado do Ceará autorizou a retomada das atividades escolares, em Universidades, ensino médio e escolas de ensino fundamental em todo o Estado. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/DO20210626p01.pdf>

<sup>8</sup> Essas informações referentes a retomada das aulas no município de Aracoiaba foram todas coletadas na Secretaria de Educação juntamente com a Gerente do PAIC.

<sup>9</sup> Com a PORTARIA Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020, do Ministério da Educação. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-343-2020-03-17.pdf>

## **5. A IMPORTÂNCIA DA “BUSCA ATIVA ESCOLAR” NO MOMENTO DE PANDEMIA E AS AULAS REMOTAS**

Analisando as dificuldades encontradas e enfrentadas dentro desse momento de isolamento social, o Estado e municípios estão fazendo o que podem para não prejudicarem os estudantes com a suspensão indeterminada das atividades escolares, já se passou mais de um ano, desde quando as aulas presenciais foram suspensas e as remotas iniciaram, nesse momento de aulas híbridas o máximo de cuidado deve ser tomado e a busca pelos estudantes não deve cessar, sobre a Busca Ativa Escolar é importante conhecer sua história, como surgiu e quem são os contemplados.

Desse modo, para compreender o que é o Programa Busca Ativa Escolar e sua importância para as escolas nesse período de pandemia, faz-se necessário realizar um breve apanhado histórico em relação ao programa. Ele existe desde 2017, e é um projeto do Unicef, e sua criação se deu por meio de parcerias, que envolviam o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e o Instituto TIM, com essa união foi criada o Busca Ativa Escolar e lançado no dia 1º de junho de 2017 em Brasília/DF.

Assim como descrito, o programa faz parte da iniciativa global “Fora da Escola Não Pode!”, e tem o propósito de combater a exclusão escolar, o objetivo mais específico é amparar os governos a identificar (registrar, controlar e acompanhar) crianças e adolescentes de 04 a 17 anos que se encontram fora da escola ou em risco de evasão e incluí-las na escola. O programa conta com a participação de diferentes áreas: Educação, Saúde, Assistência Social, Planejamento, todos esses trabalham em uma única plataforma e cada grupo exerce um papel específico em sua área com o objetivo de cuidar da permanência do aluno na escola.

O Programa é bem estruturado, apresentando entre materiais de divulgação e cartilhas e guias para auxiliar as escolas no processo de busca, um exemplo disto é o Guia Busca Ativa Escolar em crises e emergências, o qual dispõe de algumas orientações, como:

Orientamos que o acompanhamento dos(as) estudantes, com a oferta de atividades educacionais não presenciais, seja feito por meio do seguinte mapeamento, voltado para as escolas tanto das redes municipais quanto estaduais:

- Estudantes que não estejam participando das atividades remotas, seja não entregando tarefas, não fazendo as atividades on-line ou não respondendo aos contatos feitos pelos(as) professores(as).
- Famílias que não estão buscando e devolvendo as atividades impressas nas escolas.
- Famílias que não estão buscando alimentos ou tíquetes alimentação nas escolas ou secretarias de Educação.
- Estudantes e famílias que não atendem a telefonemas feitos pela escola ou não

respondem a mensagens enviadas por e-mail ou aplicativos de mensagens.  
-Estudantes e famílias que, em eventual ação presencial realizada pelas escolas, não foram encontrados. (UNICEF, 2021)

O programa não faz com que o aluno volte a frequentar a escola forçadamente, mas que ele não desista dos estudos, que ele volte a frequentar ou a realizar as atividades do modo que ele consiga. E principalmente agora, nesse cenário de crises e emergência, pois a pandemia pode ter agravado a situação de vulnerabilidade de muitas famílias.

Tendo em vista a importância desse programa, a escola Maria Rodrigues Lopes, utilizou dos recursos disponíveis para identificar os estudantes que se encontravam ausentes nas aulas e realizaram momentos descontraídos de Busca Ativa. Segue imagens dos registros de alguns momentos nas localidades:

#### Momento do Busca Ativa Escolar – Professores e Diretor no Dia das Crianças (2020)



Fonte: Foto cedida do arquivo interno da Escola Maria Rodrigues

No ano de 2021, as ações permanecem, pois, as aulas remotas ainda estão em curso. Um momento propício para a interação e envio das atividades é na semana da entrega do kit alimentar, esse kit é a merenda escolar que é dividida e distribuída para as famílias dos estudantes matriculados. Essa distribuição já ocorria em 2020, (quando os órgãos maiores

autorizaram tal ação)<sup>10</sup> na semana da distribuição a equipe conversa com os pais e responsáveis que vão na escola, entregam as atividades, explicam alguns procedimentos e recebem as atividades do mês anterior. A imagem a seguir ainda é sobre o dia das crianças em 2020.

Momento da entrega do Kit do Dia da Criança e da sacolinha de leitura com as atividades



Fonte: Foto cedida do arquivo interno da Escola Maria Rodrigues

Imagens do evento realizado pela equipe da Escola no Dia das Crianças, em 2020, no qual a Equipe escolar se deslocou da escola para ir à casa de cada aluno que não estava dando retorno das atividades. Nesse momento de Busca Ativa Escolar, as crianças além de receberem alguns mimos referente ao Dia da Criança, ainda foram entregues as sacolinhas de atividade e acompanhamento, nessa sacola constava atividades impressas informes e agenda de

<sup>10</sup> Em abril de 2020 o Presidente do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, no uso de suas atribuições liberou a distribuição de gêneros alimentícios para as famílias dos estudantes, com a seguinte Resolução Nº 2, DE 9 DE ABRIL DE 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-9-de-abril-de-2020-252085843>. Antes da resolução o atual Presidente da República sancionou a seguinte Lei nº 13.987, de 7 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.987-de-7-de-abril-de-2020251562793?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3D13.987%252C%2520de%25207%2520de%2520abril%2520de%25202020>.

acompanhamento das atividades, no caso dos estudantes que não tinham nenhum recurso para acompanhar as aulas pela internet, eles foram instruídos para realizarem as atividades do livro seguindo a agenda.

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observando a princípio apenas o cenário pandêmico atual, as atividades escolares se modificarem para um regime remoto parece a melhor solução para que não se perca o ano letivo. Mas, temos aqui vários outros pontos a se observar: o local que se encontra à escola, a situação social dos professores e funcionários da instituição, como se encontra também os estudantes e sua situação social e os acessos às tecnologias que deveriam auxiliar o aprendizado.

Analisando pela perspectiva do município a qual esse trabalho se propôs a pesquisar, Aracoiaba é uma cidade interiorana do estado do Ceará, com atividades voltadas à agricultura e comércio local, pode-se perceber algumas lacunas que vieram junto com o ensino remoto. É possível notar logo de início a falta de acesso à internet e equipamentos tecnológicos como o computador e celulares para isso. Pereira (2021), nos traz o dado de que as próprias instituições “fazem a impressão das atividades elaboradas pelos professores e entregam nas casas dos alunos.” (p. 29)

Mas isso apenas resolveria uma parte do problema, pois segundo o próprio autor nesse período de aulas on-line houve também evasão de estudantes. Ainda ressaltando alguns dos desafios que a educação se encontra, observa-se também a reelaboração do currículo de algumas disciplinas ofertadas pelas escolas. Pereira (2021), levanta um ponto em seu texto que a matéria de ciências no município de Aracoiaba teve uma redução de sua carga horária para apenas 2 horas aulas.

Diante desses problemas foram desenvolvidas técnicas junto a secretaria de educação para a capacitação e ajuda nesse período aos professores, além de encontros remotos para que se haja uma elaboração do plano de aulas. Isso já se encaixa como uma tarefa auxiliadora para os docentes que vêm tendo um árduo trabalho para adaptar suas aulas a outros moldes que não o convencional.

No processo de pesquisa podemos perceber que é exigido com urgência uma reinvenção dos métodos educacionais, trazendo para o auxílio do aprendizado também as tecnologias das informações e mídias digitais. Novas possibilidades de capacitação para professores, onde eles possam adquirir conhecimentos a respeito desses meios como contribuintes em suas aulas e escolas.

Mas acima de tudo, reconhece que esses problemas podem estar ligados diretamente às condições econômicas e sociais de uma sociedade, que para haver mudanças concretas, é preciso a participação do Estado e da sociedade em geral, bem como uma mudança estrutural

na sociedade. As mudanças possíveis para que a mudança ocorra são: melhores condições estruturais nas escolas, desde o infantil aos anos finais (o caso específico do trabalho, as escolas públicas municipais só ofertam até os anos finais do fundamental). Mais investimento nas formações e capacitações de professores e profissionais da educação (além de ofertar formação continuada para os professores de português, matemática e ciências, que é dada pelo Estado através do Mais PAIC). Esses investimentos são pontuais, no âmbito da educação pública do município. Já as mudanças mais abrangentes, são mais complexas.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante reconhecer o caráter de excepcionalidade do atual momento, e com isso, o presente estudo buscou compreender como as tecnologias estavam sendo utilizada neste período de pandemia e a importância do programa Busca Ativa como uma ferramenta de identificação e busca dos alunos evadidos, tudo isso, especificamente na Escola Maria Rodrigues Lopes localizada no município de Aracoiaba (CE). A pesquisa revelou que a priori muitos professores encontraram dificuldades para dar continuidade às aulas no modo remoto, como o não conhecimento das tecnologias da comunicação e informação, a falta de equipamentos apropriados para a transmissão das aulas e a falta de internet, de ambos os lados são empecilhos recorrentes.

Mas com o decorrer do tempo, os docentes passaram a dominar os recursos tecnológicos e ampliaram suas atividades deixando-as mais dinâmicas, para atrair a atenção dos estudantes. Esse domínio resolveu os problemas básicos, que afetavam diretamente os docentes, no entanto não foram suficientes para alcançar todos os estudantes, já que a dificuldade destes ia além do manuseio das tecnologias. O problema desses alunos que não acompanhavam as aulas *on-line*, estava representado na falta de recursos financeiros para comprar um aparelho digital ou para manter o uso da internet diariamente.

Em relação ao Busca Ativa Escolar, a gestão da escola Maria Rodrigues Lopes informou que obtiveram um bom retorno após conseguirem identificar os alunos que não estavam acompanhando as aulas, algumas atividades foram realizadas para alcançar esses estudantes, e com isso conseguirem fazer com que eles retornassem a acompanhar as atividades escolares. Além desse reconhecimento, foi realizada uma abordagem direta com os pais para esses auxiliarem com a permanência dos jovens na escola.

No decorrer do texto foram identificados nas falas de todos as dificuldades existentes em relação ao acesso às tecnologias, com isso em mente, alguns fatores devem ser repensados e postos em pauta pelas instituições, como um maior investimento em projetos socioeconômico para os estudantes mais vulneráveis, solidificar uma parceria entre escola e família, mais investimentos em tecnologias de informação e comunicação nas escolas e a valorização e capacitação dos profissionais da educação.

Há decorrido um pouco mais de um ano desde que se adotou o sistema de aulas remotas, mas ainda fica perceptível na pesquisa que os professores e estudantes ainda têm encontrado dificuldades em relação ao uso e as disponibilidades dos meios tecnológicos para

manter as aulas remotas. Enquanto os docentes buscam por meios para melhor atender aos seus alunos, por meio de cursos, apoio da escola e formação continuada do programa Mais PAIC (Programa de Alfabetização na Idade Certa). Para suprir o ensino presencial os professores utilizam-se de ferramentas tecnológicas como: Google Meet, WhatsApp, Plataforma Zoom, Google Classroom, entre outras.

Já os estudantes carecem por falta de internet e equipamentos, nota-se também que muitos aproveitam de ajudas de terceiros, como vizinhos e outros colegas de escola, para poder continuar os estudos. Outros necessitam esperar a volta dos pais de seus empregos para só aí ter acesso a um celular e acompanhar a matéria disponibilizada.

Como percebido esses são alguns dos problemas existentes, mas se olhar esse cenário com uma visão mais panorâmica e futurista, podemos tirar uma lição que pode ser levada para o meio educacional, assim que as atividades presenciais forem permitidas. Com a continuação das tecnologias da informação na sala de aula, mais a frente quando as aulas voltarem ao presencial. Essa observação é em relação que anteriormente muitas escolas não permitiam o uso de telefones e aparelhos similares em sala de aula, pois consideravam uma distração no momento da aula. Mas com a experiência das aulas remotas, e as metodologias ativas trabalhadas pelos professores, é possível integrar as tecnologias que crianças e adolescentes possuem para fazer uso pedagógico na sala de aula, e, quem sabe, contribuir com o aprendizado no espaço escolar.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Senado Federal. **Constituição Federal Art. 218**. Disponível em: [https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_15.03.2021/art\\_218\\_.asp](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.03.2021/art_218_.asp). Acesso: 22 mai. 2021.
- BRASIL. UNDIME. **Programa Busca Ativa Escolar é lançado para identificar e incluir todas as crianças na escola**. Disponível em: <https://undime.org.br/noticia/07-06-2017-13-11-programa-busca-ativa-escolar-e-lancado-para-identificar-e-incluir-todas-as-criancas-na-escola>. Acesso: 13 jul. 2021.
- CARDOSO, Nilson de Souza; MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima. **FORPIBID-RP e a politização como enfrentamento ao ensino remoto**. Revista Formação em Movimento, v. 2, n. 4, 2020.
- LACERDA, C. C. **Problemas de aprendizagem no contexto escolar: dúvidas ou desafios?** Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <https://groups.google.com/forum/#!topic/contatoseducacionais/U-HWJ73yN6g>. Acesso em: 19 mai. 2021.
- MORAES, Maria Cândida. **Informática Educativa no Brasil: Uma história vivida, algumas lições aprendidas**. Revista Brasileira de Informática na Educação. Nº 01. São Paulo – SP. 1997.
- NÓVOA, António, coord. - **"Os professores e a sua formação"**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33. Disponível em: [https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD\\_A\\_Novoa.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf). Acesso: 22 mai. 2021.
- OLIVEIRA, Aldimária Francisca P. de; QUEIROZ, Aurinês de Sousa; SOUZA JÚNIOR, Francisco de Assis de; SILVA, Maria da Conceição Tavares da; MELO, Máximo Luiz Veríssimo de; OLIVEIRA, Paulo Roberto Frutuoso de. **Educação a Distância no mundo e no Brasil**. Revista Educação Pública, v. 19, nº 17, 20 de agosto de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/17/ead-educacao-a-distancia-no-mundo-e-no-brasil>. Acesso: 28 mai. 2021.
- PEREIRA, Isaú Martins. **Ensino de Ciências em Tempo de Pandemia: Desafios e possibilidades no uso de plataformas digitais no município de Aracoiaba – CE**. UNILAB– Ceará. 2021.
- PINTO, N. G. M.; CORONEL, D. A.; MÜLLER, A. P. **Uma discussão sobre o Observatório Socioeconômico da Covid-19 por meio de uma perspectiva estadual, regional e nacional**. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. 1-15, jun. 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4930/4409>. Acesso em: 19 mai. 2021.
- RABELO, Jackline. SEGUNDO, Maria das Dores Mendes. JIMENEZ, Susana. **Educação para Todos e Reprodução do Capital**. Issn: 1808-799X. ano7 – número 9 – 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª edição. São Paulo:Cortez, 2007.

UNICEF. **Busca Ativa Escolar**. UNICEF/BRZ/Raoni Libório. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/busca-ativa-escolar> Acesso: 14 jun. 2021.

## ANEXOS

## Anexo I – Plano de Execução Curricular - PEC

| PLANO DE EXECUÇÃO CURRICULAR - PEC                                      |   |   |   |            |  |                              |
|---|---|---|---|------------|--|------------------------------|
| 2º Período: 04/05/2021 à 01/07/2021                                     |   |   |   |            |  |                              |
| Professor (a):  |   |   | Área: Ciências da natureza e suas tecnologias |            | Etapa/Fase: Ensino Fundamental / Anos finais   |                              |
|   |   |   | Série/Ano: 6º Ano A                           |            | Componente: Ciências   |                              |
| Coordenador (a) Escolar:  |   |   | C/H Semanal: 2h/aula                          |            | Nível/Modalidade: Educação Básica  |                              |
| Objetos do Conhecimento (priorização curricular)                        | Atividade   | Metodologia Remota  | Metodologia Híbrida                           |            | Avaliação  | Carga horária correspondente |
|   |   |   | Síncronos                                     | Assíncrono |  |                              |
| Vida e evolução: Sentidos- percebendo o mundo que nos cerca: A visão.   | Leitura e exercícios do material estruturado e apoio do livro didático. | Acolhida e memória da aula anterior. Exposição dos conteúdos e roda de conversa através do meet. Resolução de atividades. |   |            | Avaliação contínua e processual. Sondagem realizada durante as aulas online. Aplicação de exercícios dirigidos através do formulário online. | 04/05: 2h/aula               |
| Vida e evolução: Sentidos- percebendo o mundo que nos cerca: O tato.    | Leitura e exercícios do material estruturado e apoio do livro didático. | Acolhida e memória da aula anterior. Exposição dos conteúdos e roda de conversa através do meet. Resolução de atividades. |   |            | Avaliação contínua e processual. Sondagem realizada durante as aulas online. Aplicação de exercícios dirigidos através do formulário online. | 11/05: 2h/aula               |
| Vida e evolução: Sentidos- percebendo o mundo que nos cerca: O olfato.  | Leitura e exercícios do material estruturado e apoio do livro didático. | Acolhida e memória da aula anterior. Exposição dos conteúdos e roda de conversa através do meet. Resolução de atividades. |   |            | Avaliação contínua e processual. Sondagem realizada durante as aulas online. Aplicação de exercícios dirigidos através do formulário online. | 18/05: 2h/aula               |
| Vida e evolução: Sentidos- percebendo o mundo que nos cerca: A gustação | Leitura e exercícios do material estruturado e apoio do livro didático. | Acolhida e memória da aula anterior. Exposição dos conteúdos e roda de conversa através do meet. Resolução de atividades. |   |            | Avaliação contínua e processual. Sondagem realizada durante as aulas online. Aplicação de exercícios dirigidos através do formulário online. | 25/05: 2h/aula               |
| Vida e evolução: Sentidos- percebendo o mundo que nos cerca: A audição. | Leitura e exercícios do material estruturado e apoio do livro didático. | Acolhida e memória da aula anterior. Exposição dos conteúdos e roda de conversa através do meet. Resolução de atividades. |   |            | Avaliação contínua e processual. Sondagem realizada durante as aulas online. Aplicação de exercícios dirigidos através do formulário online. | 01/06: 2h/aula               |
| Vida e evolução: Locomoção- O sistema esquelético.                      | Leitura e exercícios do material estruturado e apoio do livro didático. | Acolhida e memória da aula anterior. Exposição dos conteúdos e roda de  |   |            | Avaliação contínua e processual. Sondagem realizada durante as aulas online. Aplicação de  | 08/06: 2h/aula               |

## Anexo II – Plano de Atividades Domiciliares

## PLANO DE ATIVIDADES DOMICILIARES / MAIO - ANO 2021

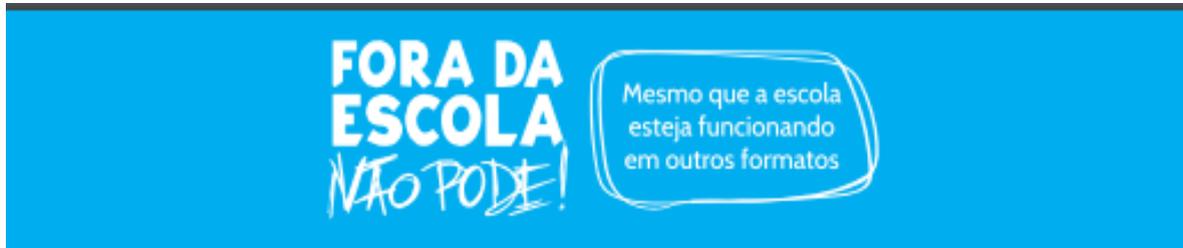
ESCOLA:

LOCALIDADE:

PROFESSOR (A):

| Série/ ano: 6 <sup>º</sup>   | Turma:   | Turno:      | Área do conhecimento: Ciências da Natureza |                           | Disciplina: Ciências     |                     |
|--|--|-------------|--|---------------------------|--------------------------|---------------------|
| SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM<br>(conteúdos e temas)   | OBJETIVOS / HABILIDADES  | METODOLOGIA | RECURSOS DIDÁTICOS                         | CARGA HORÁRIA/DIA DA AULA | TEMPO PREVISTO / SEMANAS | Nº DE PARTICIPANTES |
| Capítulo 3 Coordenação nervosa: Função geral do sistema nervoso; O tecido nervoso, as células nervosas e os nervos | (EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.   |             |  |                           | 03/05<br>07/05           |                     |
| Organização anatômica do sistema nervoso   | (EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.  |             |  |                           | 10/05<br>14/05           |                     |
| Organização funcional do sistema nervoso; Sistema nervoso e saúde.   |  |             |  |                           | 17/05<br>21/05           |                     |
| Capítulo 4 Sentidos: Percebendo o mundo que nos cerca;   | (EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.   |             |  |                           | 24/05<br>28/05           |                     |
| A visão; O tato; O olfato;   | (EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão. |             |  |                           | 31/05<br>04/06           |                     |

### Anexo III – Panfleto do Busca Ativa Escolar em Crises e Emergências



## Ceará

Há no Brasil 1,1 milhão de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos de idade fora da escola, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2019, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse valor corresponde a 2,7% do total dessa população. No Ceará, essa porcentagem é a mesma, 2,7%, mas significa que 49,9 mil meninas e meninos ainda estão fora da escola no estado.

Levantamentos<sup>1</sup> realizados pelo UNICEF e parceiros apontam que os principais fatores que dificultam o acesso e a permanência na escola são a discriminação racial, a pobreza, a violência e a baixa escolarização dos pais, mães ou responsáveis. Os mais afetados pela exclusão escolar, assim, são crianças e adolescentes negros(as), que vivem no campo, de famílias de baixa renda e cujos pais, mães ou responsáveis têm pouca ou nenhuma escolaridade. Também integram esse grupo meninas e meninos com deficiência, migrantes, quilombolas e indígenas, em situação de trabalho infantil, que vivem em unidades de acolhimento institucional, sofrem algum tipo de exploração e estão em conflito com a lei.

As causas de exclusão escolar mais reportadas pelos municípios que aderiram à Busca Ativa Escolar no país espelham esse cenário: desinteresse, falta de infraestrutura escolar, violência, vulnerabilidade socioeconômica, preconceito e discriminação, entre outras.

No Ceará, os principais motivos para a exclusão escolar de crianças e adolescentes informados pelos municípios participantes da estratégia no estado são o desinteresse pela escola e mudança de domicílio, viagem ou deslocamentos frequentes (veja gráfico).

Em boa parte dos casos, a exclusão também está ligada à questão do fracasso escolar. Para conhecer em detalhe a situação do estado em relação ao risco de aumento da evasão escolar, acesse os dados de abandono, distorção idade-série e reprovação disponíveis na plataforma Trajetórias de Sucesso Escolar (<https://trajetoriaescolar.org.br>). As informações podem ser filtradas por estado, município e escola.

#### Busca Ativa Escolar em crises e emergências

A pandemia pode ter agravado a situação de vulnerabilidade de muitas famílias, assim como o fechamento das escolas pode contribuir para a quebra no vínculo de professores(as) com estudantes, o que também aumenta o risco de abandono e de evasão escolares e demanda uma atenção especial do estado e dos seus municípios. Porque Fora da Escola Não Pode! Mesmo que a escola esteja funcionando em outros formatos. Para saber mais sobre a campanha, acesse: <http://bit.ly/buscaativaescolar>.

## MEC - PORTARIA Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020



**ABMES**<sup>®</sup>

Associação Brasileira de  
Marimédicas de Ensino Superior

**PORTARIA Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020**

Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos I e II, da Constituição, e considerando o art. 9º, incisos II e VII, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, resolve:

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 1º O período de autorização de que trata o caput será de até trinta dias, prorrogáveis, a depender de orientação do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital.

§ 2º Será de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização de que trata o caput.

§ 3º Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o caput aos cursos de Medicina bem como às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.

§ 4º As instituições que optarem pela substituição de aulas deverão comunicar ao Ministério da Educação tal providência no período de até quinze dias.

Art. 2º Alternativamente à autorização de que trata o art. 1º, as instituições de educação superior poderão suspender as atividades acadêmicas presenciais pelo mesmo prazo.

§ 1º As atividades acadêmicas suspensas deverão ser integralmente repostas para fins de cumprimento dos dias letivos e horas-aulas estabelecidos na legislação em vigor.

Associação Brasileira de Marimédicas de Ensino Superior

SHN Quadra 04, Bloco F, Entrada A, Conjunto A, 9º andar - Edifício Vision Work & Live, Asa Norte - Brasília/DF

CEP: 70.701-060 - Telefone: (61) 3323-3252

E-mail: abmes@abmes.org.br - Website: www.abmes.org.br

Trecho do Decreto: 004/2020 (17/03/2020) - Decreta SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA em Saúde Pública no Município de Aracoiaba/CE e dispõe sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo Coronavírus (covid-19), no âmbito do Poder Executivo do Município de Aracoiaba/CE, Estado do Ceará



**VI-** intensificar uma campanha de preservação ao contágio do novo Coronavírus (COVID – 19) em todas as redes sociais, portal oficial do Município e demais meio de comunicação utilizando material oficial do governo estadual e federal como fonte.

**Art. 8.** Ficam suspensos, no âmbito do Município de Aracoiaba, por 15 (quinze) dias:

**I** - Eventos, de qualquer natureza, que exijam prévio conhecimento do Poder Público, com público superior a 100 (cem) pessoas;

**II** - a suspensão, das atividades em equipamentos públicos, como eventos culturais, shows, eventos esportivos e serviço de convivência da assistência social, dentre outros;

**III** - atividades educacionais presenciais em todas as escolas da rede municipal de ensino, obrigatoriamente a partir de 19 de março.

§ 1º A suspensão de atividades a que se refere este artigo poderá ser prorrogada, mediante prévia avaliação da Secretaria de Saúde.

§ 2º Os ajustes que se façam necessários ao calendário escolar da rede pública Municipal de ensino, de que trata o inciso III, serão posteriormente estabelecidos pela Secretaria da Educação, podendo, inclusive, a suspensão ser considerada como recesso ou férias.

§ 3º **Recomenda-se** ao setor privado a adoção das providências a que se referem os incisos I, II e III, do "caput", deste artigo, ficando abrangidos, no tocante à suspensão de atividades coletivas, eventos realizados em templos, igrejas ou outras entidades religiosas.

§ 4º O disposto no inciso III, do "caput", não impede as instituições públicas de ensino de promoverem, durante o período de suspensão, atividades de natureza remota, desde que viável operacionalmente.

**Art. 9.** O Município revisará todos os alvarás expedidos para execução de eventos, atendendo os boletins informativos dos órgãos oficiais responsáveis.

**Art. 10.** Em caso de recusa do cumprimento das determinações contidas no presente Decreto, fica autorizado, desde já, aos órgãos competentes, com objetivo de atender o interesse público e evitar o perigo de contágio e risco coletivo, adotar todas as medidas legais cabíveis.